

## PROPOSTA DE MAPEAMENTO MORFOLÓGICO COMO SUBSÍDIO À PESQUISA EM GEOMORFOLOGIA

Fabiano Antonio de Oliveira. Depto. de Geografia/USP. fabiano.o@uol.com.br

RESUMO A pesquisa foi conduzida no município de Jundiaí, SP, em área altamente dissecada localizada em zona de contato entre o Planalto Atlântico e a Depressão Periférica, com embasamento de rochas da unidade litoestratigráfica Complexo Amparo, contendo biotita gnaisses, gnaisses migmatizados, migmatitos e quartzitos, com morrotes de topos convexos, vertentes retilíneas a convexas, em sua maioria alongadas e declividades predominantes inferiores a 7°. A área, propensa a processos erosivos lineares, foi definida em lei municipal como vetor de expansão urbana. A necessidade da avaliação conjunta de parâmetros ambientais diversos para fins de planejamento foi o ponto de partida para o desenvolvimento de uma carta morfológica que pudesse ser sobreposta a outras cartas temáticas, com introdução mínima de ruído ao sistema, otimizando assim a recuperação de informação pelo leitor. Sendo um dos objetivos avaliar as formas sob o ponto de vista geométrico, procurou-se elaborar uma carta morfológica que permitisse identificar mudanças nos perfis das vertentes que poderiam estar associadas à instalação de processos erosivos lineares. Para tal, um dos fatores primordiais consistiu na escolha de uma legenda que deveria preencher três requisitos básicos: (1) a observação dos princípios da cartografia temática; (2) a possibilidade de transcrição adequada das feições observadas; e (3) uma representação gráfica que permitisse ao usuário menor dificuldade na leitura e compreensão do conteúdo cartografado. Adicionalmente, deveria também ser considerada a possibilidade de sua representação em meio digital. Foram analisadas várias propostas de legendas, entre elas a legenda para cartas geomorfológicas detalhadas de TRICART (1965), a legenda para o mapa geomorfológico da França (CNRS, 1971), a legenda para mapas geomorfológicos de detalhe de KLIMASZEWSKI (1963) *apud* FAIRBRIDGE (1968), a legenda utilizada na carta geomorfológica de detalhe do médio vale do rio Parateí, SP (COLTRINARI, 1982), entre outras. Analisadas e testadas diversas propostas de legendas, optou-se pelo desenvolvimento de uma legenda mista, com modos de implantação principalmente pontual e linear, reservando-se o modo de implantação zonal somente para a indicação de áreas úmidas. Para a montagem da carta morfológica final, os elementos morfográficos, em preto, foram sobrepostos às curvas de nível da base cartográfica, em cor marrom claro, que funcionam como indicativas da morfometria. As áreas referentes a várzeas e fundos de vale achatados foram preenchidas com hachura em cor verde; os símbolos lineares para as formas dos fundos de vale aparecem na mesma cor. Foram também adicionados a rede hidrográfica, em azul, sistema viário, em vermelho e coordenadas geográficas/UTM, em preto. Na fase de seleção dos símbolos da legenda proposta dentre aqueles oferecidos pelo programa utilizado houve, em alguns casos, necessidade de alguma adaptação da legenda à possibilidade de representação gráfica em meio digital.